

Ata da quadragésima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Junqueiro, na vigésima legislatura. Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de mil e vinte e três, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência da Vereadora Leôncio Regina da Silva Santos, esta autorizando a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma as seguintes faltas: Maria Andreza da Silva Souza, Marcos Pereira da Silva, João Manoel Queiroz Jeno e José Damiano dos Santos. Com tanto com o número legal a Presidente declarou aberta a sessão, autorizando a leitura de ~~esta~~ anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade sem emenda e sem contestação e em seguida autorizou a leitura de matéria do expediente, que consistiu do seguinte: Mensagem nº 006/2023, através da qual o Senhor Prefeito encaminha para apreciação dos Senhores Vereadores o Projeto de Lei nº 006/2023, que dispõe sobre as Diretrizes orçamentárias para elaboração e execução do Orçamento para o exercício financeiro de 2024 e dá outras providências; Mensagens nº 008, 009, 0010 e 011/2023, enviadas pelo Senhor Prefeito César Loucairo Pereira da Silva, através das quais encaminha para apreciação dos Senhores Vereadores, os Projetos de Leis nºs 008/2023, que dispõe sobre a denominação de logradouros públicos no município de Junqueiro e dá outras providências (Rua Hermínio Pedro da Silva e Rua Pedro Pinheiro I; nº 009/2023, que dispõe sobre a denominação do Centro Educacional municipal de Educação Infantil Vovó Dora, e dá outras providências; nº 010/2023, que altera valores vencimentais das tabelas em vigor referente ao Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal da Rede Pública Municipal de Ensino do município de Junqueiro.

no e dá outras providências, - Nº 011/2023, que dispõe sobre o Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal e Vegetal no âmbito do município de Junqueiro/Al. Indicações Nºs 33 e 46/2023, do Vereador Hélio de Silva Filho, que tratam respectivamente da edificação de uma imagem de Nossa Senhora Divina Pastora, no topo da Serra do Alto do Cruzeiro e da aquisição de um terreno para a construção de um prédio próprio da Secretaria Municipal de Educação; Indicações Nºs 41, 48, 49, 50 e 51/2023, do Vereador Agenival Pedro da Silva, que tratam respectivamente de denominação do Posto de Saúde do Povoado Brejo dos Bois (Posto de Saúde Dedi Calheiros Filho); do calcamento da área onde estão localizadas as Igrejas dos Povoados Brejo dos Bois e Chã do Brejo; construção de uma Academia de Saúde, no Povoado Brejo dos Bois; construção de uma Praça no Povoado Brejo dos Bois e construção de uma Quadra Esportiva no Povoado Brejo dos Bois, logo após a leitura das matérias, a Presidenta submeteu em primeira discussão o Projeto de Lei Nº 006/2023, acima descrito e na oportunidade a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira disse que o citado projeto já foi discutido e apresentado em audiência Pública e no momento fez alusão ao que se refere ao Selo SIM, dizendo que há cinco anos essa matéria vem sendo objeto de discussão nesta Casa, muito embora tenha sido ignorado pela maioria dos Vereadores que hoje fazem parte da bancada do Executivo, adiantando que se a matéria for submetida em discussão e votação nesta sessão, a Presidenta está mais uma vez quebrando todo o protocolo, desrespeitando o Regimento Interno, com relação aos trâmites legais que devem obedecer qualquer projeto de lei que chegue a esta Casa para discussão e votação, pois o Vereador deve tomar conhecimento da ordem do dia pelo menos quarenta e oito horas antes da sessão e o projeto em referência chegue a esta Casa ainda nesta

81
manhã, logo a Presidenta se cumprir a lei não irá
submeter o projeto nesta Sessão, podendo convocar
uma extraordinária para ao menos fazermos uma
leitura minuciosa, evitando assim aprovar ma-
terias às caladas, de portas fechadas, como bem diz
o ex-Vereador José Valmir de Silva, que era a prática
desta Casa, mesmo entendendo a nobre edil da nece-
sidade de aprovação do Selo SIM, para o andamento
de muitas ações no município, porém o que está se-
licitando é a essência, o respeito para com o Regi-
mento da Casa e lembrou de forma como agia o pro-
curador Jurídico desta Casa na presidência do Vereador Fran-
cisco André de Jesus Pereira, o atual Procurador munic-
ipal Doutor Thiago, que sempre dizia que não existia
urgência para as matérias, sem que antes os Vereadores
não fossem conhecidos e que as Comissões, na-
dessem o seu parecer. No momento o Vereador Fran-
cisco André de Jesus Pereira, fez um aparte, dizendo que não
é contra a convocação de uma extraordinária, no entanto
pela urgência da aprovação do Selo SIM, é de acordo
que seja votado nesta Sessão e que na época da re-
jeição do referido projeto foi devido a interesse pró-
prio da gestão, não tinhamos conhecimento como-
se temos das vantagens para os comerciantes, também
naquela época poucos mais de vinte e cinco munic-
ípios tinham feito adesão ao SELO SIM, que na época
também a Vereadora não estava assumindo o seu
cargo nesta Casa, logo não tem tanta propriedade
para argumentação e breje mais do que nunca pre-
cisamos votar a matéria, pois temos aí o matado
no seu fase de conclusão que vai depender do Selo
SIM. Também o Vereador Cenival Pedro da Silva ref-
eriu a necessidade de votação da matéria, uma vez que
não existe impedimento, se tudo este certo, pre-

é uma matéria bastante conhecida de todos os edis. No momento o Vereador James Reyten do Santos Félix, disse também da necessidade e urgência da votação da matéria e que devemos analisar o bem maior que será feito com a aprovação do Selo SIM, que é beneficiar os nossos macheteres, logo o que foi decidido pela nobre presidenta, acredita que será acatado por todos. Retomando a fala disse a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, que mais uma vez deixa claro que não é contra a aprovação do Selo SIM, mas a forma como o mesmo será apreciado, não passando pelos trâmites legais e o desrespeito ao Regimento Interno da Casa pela Senhora Presidenta, com o apoio da maioria dos Vereadores. Também o Vereador Hélio da Silva Filho, adiantou que os Vereadores de primeiro mandato não tem o conhecimento acerca do Selo SIM como os demais, que podem falar melhor sobre o mesmo, mas acredita que a matéria deve ser tão logo apreciada. Na oportunidade o Professor Jurídico da Casa, Doutor João Antônio da Silva Neto, esclareceu aos Senhores Vereadores a necessidade e a legalidade da aprovação do projeto do Selo SIM, por se achar em regime de urgência, tomando como base os artigos 78, 144 e 145 do Regimento Interno desta Casa. Logo após a Presidenta submeteu em primeira votação o Projeto de Lei Nº 0061/2023, o qual foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes e no momento submeteu em discussão o Projeto de Lei Nº 008/2023, e na oportunidade a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira falou que há quatro meses o município pagou uma empresa para fazer as placas com indicação do nome das ruas, inclusive a da Rua Pedro Pinheiro, adiantando com o citado projeto chegou a esta Casa há mais ou menos quinze dias, também em caráter de urgência, indagando a nobre edil onde está o respeito ao caráter de urgência desses projetos que chegaram antes do Projeto do Selo SIM, dizendo

mais uma vez que o que pede é respeito ao Regi-
mento da Casa e que as regras sejam únicas para
discussão e votação das matérias. Em seguida
a Presidente submeteu em votação o Projeto de
Lei nº 008/2023, o qual foi aprovado por unanimi-
dade dos Vereadores presentes e no momento a mesma
submeteu em discussão o Projeto de Lei nº 009/2023
e na oportunidade o Vereador Hélio da Silva Filho
pediu aos nobres pares o voto favorável ao citado proje-
to por se tratar de uma homenagem a uma grande mu-
lher que tanto contribuiu de forma voluntária com
o povo de sua comunidade, aproveitando para fazer
a leitura da biografia da homenageada, o que fez
jus a denominação da mega creche em fase de con-
clusão. Logo após usou as palavras a Vereadora Maria
Silvana da Silva Pereira, parabenizando a biografia
da homenageada, adiantando que durante o seu tem-
po de convivência com Dora Cruz Pereira, sempre ou-
viu falar de sua irmã Doralina Pereira, que sempre esteve
ao seu lado, ajudando na criação de sua família e em ou-
tros serviços que prestava à comunidade, dizendo tam-
bém de ligação que tinha com Dora Noêmia Jave-
res, dizendo até de uma hospedagem em sua casa ao la-
do de seu esposo Teófilo Pereira, por ocasião da passagem
do famoso campeão aqui em Juazeiro, logo disse a re-
verendíssima que a nova creche possa ser exemplo e
no foi a Novo Noêmia, alcançando destaque no Esta-
do pelo bom serviço de atenção às crianças, sendo sempre
o apoio e cuidado das primeiras damas. No momento
o Vereador Marcos André de Jesus Pereira adiantou que a
Creche Novo Noêmia continuará existindo e na oportu-
nidade a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira
adiantou que são trinta anos de história, servindo às fa-
mílias do município e acrescentou que na verdade

não sabe como a mesma irá funcionar, até porque na última visita feita, o refeitório não estava mais funcionando, pois grande parte do mesmo já estava incluso na nova creche e que as informações recebidas no local também eram das incertezas sobre o fim último de Creche Novo Noêmia. Logo após a Presidenta submeteu em votação o Projeto de Lei nº 009/2023, tendo este sido aprovado por unanimidade dos Senadores presentes à Sessão e em seguida submeteu em discussão o Projeto de Lei nº 010/2023 e não havendo nenhuma manifestação por parte dos Senhores Senadores, o mesmo foi submetido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Senadores presentes à Sessão e no momento submeteu em votação o pedido de urgência ao Projeto de Lei nº 011/2023 e na oportunidade a Senadora Maria Silvana da Silva Pereira disse que as regras aplicadas à votação desta matéria não foram as mesmas aplicadas aos outros que já foram aprovadas e mais uma vez disse que poderia a forma como o projeto será votado, mesmo sabendo de sua necessidade. No momento a Presidenta submeteu o pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Senadores presentes à Sessão e na oportunidade submeteu em discussão a dispensa dos pareceres pelas Comissões competentes ao Projeto de Lei citado e no momento a Senadora Maria Silvana da Silva Pereira, disse ser uma palhaçada o que está acontecendo na votação desse projeto e que todos tem consciência do que está ocorrendo e adiantou que simplesmente copiaram o projeto do passado para o presente e como falou o Senador Marcos André de Jesus Pereira, que na época de rejeição do projeto existia em torno de vinte e dois municípios que aderiram ao Selo SIM, dizendo que na época todas as alternativas foram apresentadas para conhecimento do projeto, mas de nada va-

08
leu, fato este ignorado por uma técnica do Banco do Nordeste que em visita à Secretaria de Indústria e Comércio, ficou pasmo em o município não possuir o Selo SIM, finalizando à Vereadora que não havia interesse próprio do gestor de época com a aprovação do selo, nem tampouco interesse em prejudicar os machantes, como aqui foi dito por alguns vereadores, se referindo ao Engenho de Queijo de propriedade da Família Pereira, alheio em 2020. No momento o Vereador Genival Pedro da Silva, disse ignorar a posição da nobre Vereadora sobre a aprovação do Selo SIM, nesta sessão, se tudo está de forma correta e na oportunidade à Vereadora pediu respeito ao nobre par em sua fala, já que não o cedeu aparte, usando no momento o Vereador a expressão "meta bronca", como forma de Vereadora continuar sua fala, o que levou a mesma a pedir respeito nas expressões usadas e que o vereador fizesse uso da tal em seu curial pois esta Casa é lugar de respeito, adiantando que se não estivesse presente à sessão, a votação do Selo SIM ocorreria como dizia o Vereador José Valmir da Silva: às caladas e às portas fechadas, sem ninguém tomar conhecimento e mais uma vez considerou o fato como um desrespeito à população, sugerindo que seja "nascado o Regimento Interno" desta Casa e que quando os próximos projetos chegarem a esta Casa, que a presidente simplesmente convoque os vereadores para votação, pois mesmo diante da justificativa apresentada pelo Senhor Juiz deste Poder, para votação das matérias em caráter de urgência, nunca viu em todo o seu tempo de legislar, isso acontecer, considerando um desrespeito aos princípios democráticos, mas parabenizou a Presidente pela forma como vem sendo orientada

pelo jurídico desta Casa e que tudo continue sendo
 feito conforme o Regimento Interno, dizendo mais uma
 vez que nunca foi contra o Selo SIM no município e
 que hoje sua indignação e repúdio é diante da forma
 como será aprovado o projeto. Logo após usar as pala-
 vras o Vereador Marcos Judic de Jesus Pereira, dizendo
 mais uma vez que no ano em que o projeto foi rejei-
 tado nesta Casa, coincidentemente estava sendo aberta
 uma indústria de laticínios da Família Pereira e que
 o interesse próprio estava evidente, no entanto, hoje
 o projeto será votado pela necessidade urgente do
 Selo SIM, favorecendo os machantes com a inaugura-
 ção do matadouro e a tantos outros que comerciali-
 zam produtos de origem animal e vegetal. Em segui-
 da usou as palavras o Vereador James Freyton do Santo Fé-
 lix, fazendo menção aos objetivos e vantagens da insti-
 tuição do Selo SIM para o município, de forma particu-
 lar aos que serão beneficiados, dizendo assim da celeri-
 dade de sua aprovação, pois será um incentivo à agri-
 cultura familiar, aos machantes, ao barateamento do
 produtos que serão ofertados, à exclusão do aluguel
 pago aos transportes que os machantes pagam para
 trazer o gado abatido do município de São Miguel dos
 Campos até o nosso. No momento a Vereadora Maria
 Silvana da Silva Pereira, ao pedir que o nobre edil fi-
 zesse a releitura dos objetivos apresentados sobre o Selo,
 disse que sempre foram os mesmos objetivos e vantagens
 apresentadas desde o primeiro momento que o Projeto
 chegou a esta Casa na gestão passada, no entanto por
 questões políticas-partidárias, os Vereadores não aprova-
 ram e adiantou que não é apenas o matadouro que
 será beneficiado com o Selo SIM, como também não
 era o Engenho do Queijo que iria prejudicar os comerci-
 antes, como falou o Vereador Marcos Judic de Jesus Pe-

reira em sua ignorância dos conhecimentos da causa
peis troje, o Engenho do Duceijo se destaca na Rota
de Indústria do Turismo, graças ao espírito empre-
endedor da família Pereira. Em seguida usou as
palavras o Vereador Hêlio da Silva Filho, dizendo que
como já falou, os vereadores desta legislatura, a seu
exemplo, não tem propriedade para falar sobre o que
na gestão passada aconteceu com a rejeição do SPM,
mas entende que não há nenhum pensamento
em prejudicar o pequeno ou grande comerciante
por isso precisamos aprovar, pois o matadouro precisa
ser inaugurado para também atender a outros mu-
nicípios, além de gerar empregos para mais de setenta
pessoas, adiantando que os municípios de Campo A-
legre, Igreja Nova, São Miguel do Campos e Ipiracema, são
licenciados aos abates do gado, porém Campo Alegre fe-
chou as portas para os machantes deste município. Na
oportunidade a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, adian-
teu que é a forma correta o município abrir acesso
para outros, pois assim garantirã renda para manuten-
ção dos matadouros, adiantando a forma de consórcio
leigo após a Presidente submeteu em votação a dis-
posição dos pareceres das Comissões ao Projeto de Lei
Nº 011/2023, sendo aprovado por todos os Vereadores
presentes e no momento submeteu em votação o
Projeto de Lei acima citado, o qual foi aprovado por
unanimidade dos Vereadores presentes e em seguida
meteu as Indicações Nºs 33, 44, 46, 48, 49, 50 e 51/2023, a
discussão e não havendo nenhuma manifestação por
parte dos Senhores Vereadores, as mesmas foram subme-
tidas em votação, as quais foram aprovadas por una-
nidade dos Vereadores presentes e oportunamente a
Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores
para que dela fizessem uso e a Vereadora Maria Sil

vana da Silva Pereira ao se pronunciar, fez referência aos pronunciamentos da presidente, quando na última sessão disse que os Vereadores de oposição só atacam em suas falas querendo ganhar admiração dos professores, no entanto disse que sua fala foi com relação à posição da nobre presidente que na gestão passada defendeu a bandeira de luta dos cidadãos profissionais e hoje está bem distante de causa, citando o projeto dos precatórios, aprovado pelos Vereadores que dão sustentação ao Senhor Prefeito. Com relação à expressão de cunho pessoal usada pela Senhora Presidente, quando disse que a nobre Vereadora era "mal amada", pediu que a mesma refletisse a expressão e que visse onde a mesma cabia, pois não a atingiu. Sobre a aprovação do Selo SIM, mais uma vez contestou a forma como foi aprovado e disse aos Vereadores parcos José de Jesus Pereira e Maurício de Oliveira Santos, que em nenhum momento o gestor passado queria que fosse aprovado para benefício próprio, quando estes fizeram referência ao Engenho do Queijo, hoje localizado às margens da BR 101, considerado como rota de turismo, beneficiando mais de setenta pessoas que lá são empregadas. Também considerou falta de respeito à presidente se ausentar de sua função, ainda que por poucos minutos, sem ao menos pedir licença, no momento a presidente disse que pediu licença, o que foi fortemente criticado pelos demais vereadores. Também solicitou à vereadora, ao Senhor Prefeito, a construção de uma megalócreche no Bairro Retiro, já que a atual não apresenta condições de atender a demanda, além dos problemas em sua estrutura física, citando ainda o projeto de construção de Creche no Distrito Juguã o que não foi aceito pela comunidade, onde foi instituído na época pela Secretaria de Assistência Social, o Serviço de Convivência. No momento o Vereador Hélio da Silva Filho disse que a

a meta do Senhor Prefeito é fazer uma outra cheque no Bairro Retiro. Retomando a fala a Vereadora comenta sobre a construção dos banheiros no multieventos, cobrando de Secretária de Infraestrutura uma atenção aos padrões de construção, pois está de forma desproporcional, não condizendo com o ambiente. Logo após usou as palavras o Vereador Francisco de Oliveira Santos, dizendo que a não aprovação do Selo SIM na gestão passada, deu-se por conta de falta de orientações claras sobre o projeto e que de fato havia interesse particular do gestor, no entanto hoje, temos um conhecimento maior acerca do Selo e que em visita à Secretaria de Agricultura do Estado junto com o Vereador Hélio da Silva Filho, receberam boas informações sobre o Selo SIM, o que justifica a aprovação do projeto nesta gestão. Fez ainda cobrança ao gestor de suas indicações, a exemplo da Praça do Lago, dos pontos de espera de transportes em locais de grande necessidade. Em seguida usou as palavras o Vereador Marcos André de Jesus Pereira, parabenizando os Vereadores por suas indicações aprovadas, com destaque para as do Vereador Genival Pedro da Silva, ao tempo em que comentou sobre o projeto de aumento salarial dos servidores de educação, dizendo que fez uma análise dos percentuais concedidos nesta gestão, chegando a quase quarenta por cento, superando já os das duas últimas gestões de 2014 a 2020, concedidos muito abaixo do teto federal o que significa dizer que a classe está sendo bem valorizada e adiantou que não admira ouvir de alguns vereadores que os que fazem parte da bancada do Senhor Prefeito são contra os professores, como também não admite ser chamado de palhaço como expressou a Vereadora Silvana Pereira, exigindo da mesma respeito por com os demais pares. Sobre a aprovação do Selo SIM, mais do que justa, pois agora temos a compreensão de

sua necessidade para o município, o que na gestão passada não tivemos, acrescentando que com o funcionamento do matadouro o qual em construção, muitos benefícios serão ofertados aos comerciantes e aos outros municípios, pois o que existia aqui além de ter sido fechado, os comerciantes não tiveram aceitação em Campo Alegre, hoje dependem do município de São Miguel do Campos, logo disse o nobre edil que o nosso prefeito está de parabéns por seu trabalho, principalmente na valorização dos professores. Logo após usou as palavras à Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, fazendo referência às palavras do nobre para pronunciado, dizendo que o Senhor prefeito tem mais é que valorizar o professor, pois recursos é o que não faltam, dizendo que só em maio foram mais de três milhões para a educação, adiantando que as pessoas que acompanham de casa nossas reuniões pelas redes sociais, sabem tudo o que está acontecendo na administração e oportunamente solicitou do Vereador Maurício de Oliveira Santos, informações acerca dos trabalhos da Comissão do Precatórios, já que é o representante desta Casa, ao tempo em que cobrou do gestor o PCCR dos servidores da saúde, as cestas gestacionais, as casas populares, o funcionamento do RX do hospital, o aparelho de mamografia, o respirador de pulmão, já que tudo foi promessa de campanha e nada foi cumprido, adiantando que não construiu prédio da Assistência Social, porque não era de sua competência e que hoje o CRAS funciona numa casa alugada de propriedade da irmã da nobre presidente. Falou ainda sobre a live feita pelo Senhor Prefeito, não deixando muito claro seus pronunciamentos, além de travar a entrada de participantes, falando basicamente da gestão de Campo Alegre, sem os devidos direitos e finalmente parabenizou o Vereador Cenival Pedro da Silva, por seu pedido de construção da Academia de Saúde, dizendo que a daqui foi reaberta e que as pessoas procurem o coordenador pa-

85
se inscreverem e participarem das atividades. Logo após
usou as palavras o Vereador Aenival Pedro da Silva, agrade-
cendo aos pares o voto em suas Indicações, destacando a
da Academia de Saúde, ao tempo em que falou à Vere-
adora Maria Silvana da Silva Pereira, que quando chegou
à Região fumageira, os currais que lá existiam eram
os da Família Pereira, coisa a mesma deve lembrar,
mas graças à sua vitória ao lado do Prefeito Luciano
Silva e do deputado André Silva, os currais e as por-
teiras foram quebrados, chegando o fim o tempo de
currais, exigindo de vereadora mais respeito em sua
fala, no momento a Vereadora dizendo que a expressão
utilizada foi a resposta para a que o nobre par usou
desrespeitando sua pessoa. Em seguida usou as palavras
o Vereador Marco André de Jesus Pereira, comentando sobre
os precatórios do município de Campo Alegre, aqui tão falado
nas reuniões e no dia de audiência Pública, até pessoas que
participavam da Comissão, inclusive a Vereadora Maria
Silvana da Silva Pereira, como parte da citada comissão
trouxeram ferreas aqui para a audiência, adiantando o no-
bre edil que o processo de pagamento naquela municipi-
saiu na frente do daqui, o que agora parece que os ser-
vidores não vão mais receber e no momento a Vereadora ad-
anteu que não fez parte da Comissão, que não trouxe nin-
guém de lá, que quem estava aqui foi a comite dos p-
fessores, como também disse que cada município tem
suas particularidades, mas que force para que todos
recebam e mais uma vez disse que não admite que
gestor deste município queira colocar a mão no juízo
e no IR quando do pagamento aos professores. Retornan-
do a palavra disse o Vereador que os professores daqui são
bem valorizados e que se forem seguir o exemplo de Ca-
mpo Alegre, o sonho em receber os precatórios estava, que
se que acabou ao tempo em que solicitou do Senhor

Prefeito, como do Vereador Francisco de Oliveira Santos, membro da Comissão dos Precatórios, que façam o possível para que os professores recebam seu o desconto do IR, finalizando com a cobrança da doação das cestas básicas às famílias carentes e aproveitou para desejar um feliz aniversário a todos os pares. Logo após usou as palavras o Vereador Hélio da Silva Filho, dizendo à Senadora Maria Silvana da Silva Pereira, que o aumento dos recursos do FUNDEB foi em todos os municípios e isso é prova de que os mesmos estão sendo bem aplicados, a prestação de contas está sendo feita e além do mais os professores estão sendo valorizados com o aumento de salário. Sobre a mesma creche, a mesma tem capacidade para atender duzentas crianças, toda com estrutura moderna e no momento a Senadora Maria Silvana da Silva Pereira falou sobre a necessidade de reforma da Creche do Bairro Retiro, já que não está atendendo a demanda local, como também apresentando grandes problemas em sua infraestrutura, fugindo assim dos padrões exigidos por lei. Retomando a fala disse o Vereador que a construção de uma nova creche no bairro citado, já consta no elenco das próximas ações do Senhor Prefeito e na oportunidade agradeceu a todos os pares o voto em suas indicações, destacando a importância de cada uma delas para o povo deste município, adiantando que já manteve contato com o deputado André Filho, no sentido de conseguir através de emendas recursos para o custeio de obras em nosso município. No momento o Vereador James Kingston dos Santos Félix, disse que a cobrança de recursos deve ser feita a todos os políticos que tiveram votos aqui e principalmente os filhos desta terra. Retomando a palavra, finalizou o Vereador com agradecimentos à Secretaria Municipal de Educação, pelo trabalho que vem realizando e agora acompanhando de perto as obras do Cen-

tro Educacional Infantil Vovô Jora, agradecendo a
da ao gestor e toda a equipe pela realização dos fest
juninas e que está aqui neste Casa para bem represen
tar o povo e votar nos projetos para o bom desenvolvi
mento do município. Em seguida usou as palavras o
vereador James Keften do Santos Felix, adiantando que
está neste Casa sempre em busca para o melhor do
o povo, dizendo que já solicitou do Deputado Jo
Beltrão, emendas com destino de recursos para obra
neste município. Com relação ao aumento do recur
do FUNDEB, contou o aumento dado aos professores
bem como falou mais uma vez da aprovação do
Selo SIM, que será de grande importância para o fun
cionamento do matadouro público. Logo após usou
palavras o Vereador Francisco de Oliveira Santos, respo
dendo à Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, re
a Comissão do Peticionário, dizendo que os trabalhos est
sendo bem encaminhados, com assessoria do Senhor
Milton Carneiro e que hoje as pessoas que na votação
do projeto criticaram os Vereadores, estão agora elogi
ando os trabalhos. Sobre o PCCR da Saúde, disse que
continua em defesa dos profissionais e que já teve
reunião com o Senhor Prefeito e que o mesmo tem
interesse de beneficiar a classe. Na oportunidade
Vereador James Keften do Santos Felix, disse que num
das reuniões, estava lá uma dentista elogiando o
nho prefeitura, pela abertura, pela facilidade de ac
algo para resolver essa situação que vem se arr
tando de outras gestões. Retomando à palavra
o Vereador que o Prefeito Leonardo Silva, é digno
elogios, pelo trabalho que vem fazendo. Com rel
ca das discussões que vêm sendo levantadas neste
diante dos ataques entre alguns vereadores, disse que
precisamos aprender muita coisa e que em momen

alguém tem apudado à Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, apenas acha estranho seu comportamento, suas atitudes, muitas vezes machucando os próprios pares e o povo de modo geral e que é o povo que conhece o seu trabalho, principalmente quando esteve a frente de Secretaria de Assistência Social, não atendendo bem às pessoas quando lhe procurava, e hoje, como se não bastasse, chamar seus nobres pares de palhaço e dizer que o povo da região fumageira viveu num curral, logo pediu o máximo de respeito à nobre edil quando estiver nesta Casa. Em seguida usou as palavras à Vereadora Leiliana Regina da Silva Santos, onde na qualidade de Presidenta agradeceu a presença de todos os pares, como também o voto em cada projeto, em cada indicação, apresentadas nesta Casa, lamentando a falta dos demais na sessão, mas aqui estamos cumprindo com o nosso papel e oportunamente parabenizou o senhor Prefeito e Secretária de Educação, por esse aumento concedido aos professores e que continue assim resuscitando e valorizando os profissionais, ao tempo em que parabenizou às diretoras Neide Souza, Jane Madelayde e Fátima Batunga, pela brilhante festa junina realizada nos centros de educação infantil, levando a alegria contagiante para as crianças e famílias. Com relação ao Selo SEM, disse da importância para o funcionamento do Matadouro Público, que carregará o nome de seu pai, preto exemplo que foi de machante, feirante e de outros ramos comerciais e que será o matadouro fonte de geração de emprego, abertura para outros municípios, ao contrário de outros que fecharam as portas para os machantes daqui, que hoje enfrentam dificuldades para realizar o trabalho no município de São Miguel dos Campos, acerca da distância e despesas com o transporte do gado abatido. Com relação à luta dos professores, disse que nunca se ausentou de

apoiar e que continua ao lado de todos, prosseguir o que ocorreu com a aprovação do projeto dos precatórios, deixando alguns insatisfeitos, hoje a história já tomou novo rumo e que em breve estarão recebendo o que é de direito e agradecendo os vereadores, dizendo ainda a nobre edil que sempre vem pedindo ao gestor que faça cumprir a lei e que ninguém seja prejudicado, que siga o que foi acordado pelo TAC, adiantando ainda que várias ligações tem recebido dos servidores sobre o pagamento dos precatórios e no momento agradeceu ao Vereador Maurício de Oliveira Santos as informações sobre o trabalho da Comissão dos Precatórios. Sobre a expressão "mal amada" que usou com a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, não se referiu a questão pessoal, mas a forma como vem se posicionando nesta Casa em suas fala, como bem falou o Vereador Maurício de Oliveira Santos e finalmente solicitou de todos que sejam aqui mais reseratos, mais respeitosos uns para com os outros, como fomos nesta sessão de tantas matérias aprovadas, aproveitamos para desejar um bom sucesso a todos, declarando no momento a sessão encerrada, e eu José Edvaldo de Silva Redator, larei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiros, em vinte e um de junho de 2015 duas mil e vinte e três.

Heliana Regina da Silva Santos

Maurício de Oliveira Santos

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

Ata da quadragésima terceira Sessão Ordinária de Câmara Municipal de Junqueiros, na vigésima legislatura. Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de mil e vinte e três, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador